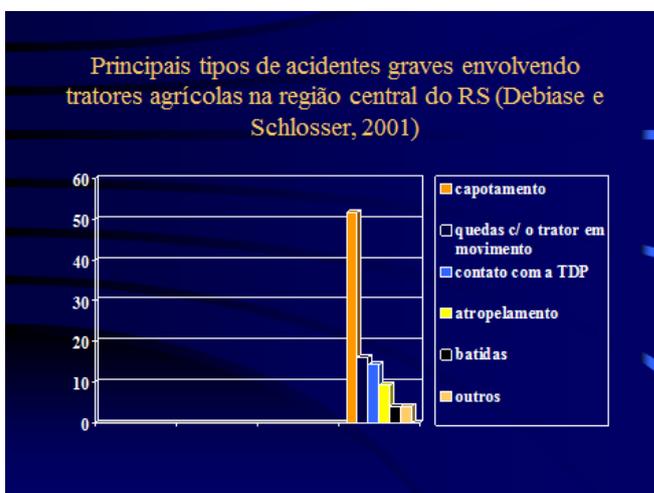
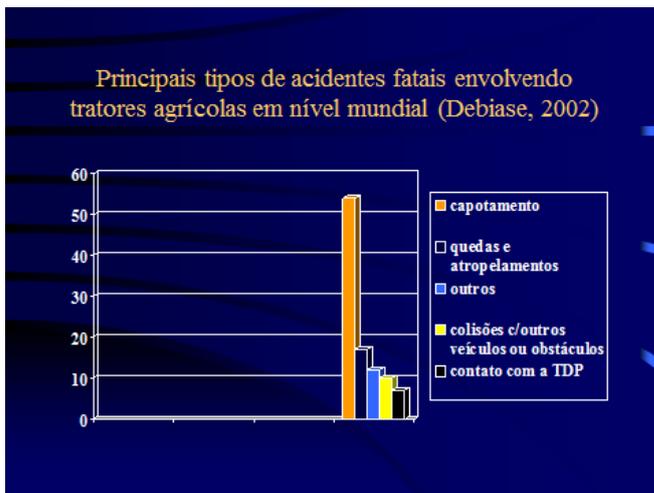
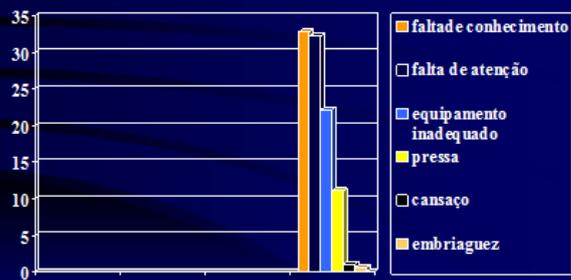


NORMAS DE SEGURANÇA NO USO DE EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

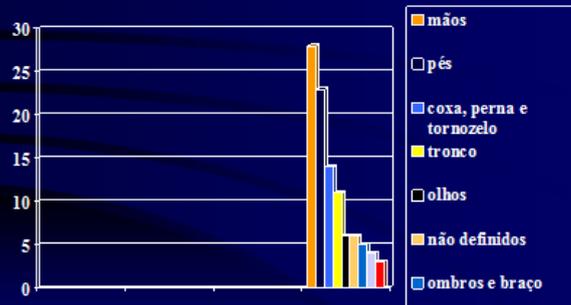
A negligência e o desconhecimento das Normas de Segurança na utilização de tratores agrícolas são fatores fundamentais para os constantes acidentes ocorridos nas atividades rurais. A observação constante destas normas é fundamental para a integridade do operador e demais pessoas que acompanham estas atividades, bem como para o aumento da vida útil destes equipamentos. Portanto é importante ler estas informações, disponibilizadas normalmente no Manual de Operação dos tratores. Vejamos a seguir algumas destas regras a serem observadas durante a operação e manutenção dos equipamentos agrícolas. Conforme pesquisa realizada por Debiase e Schlosser 2001/2002, podemos observar dados sobre acidentes com máquinas agrícolas. Também a FUNDACENTRO em 1990 apresentou trabalho sobre as partes do corpo mais atingidas por acidentes com máquinas agrícolas.



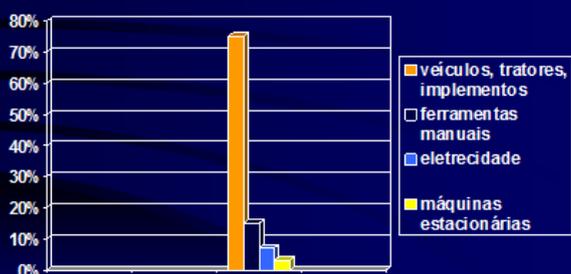
Principais Causas dos Acidentes com Tratores (Debiase e Schlosser, 2001)



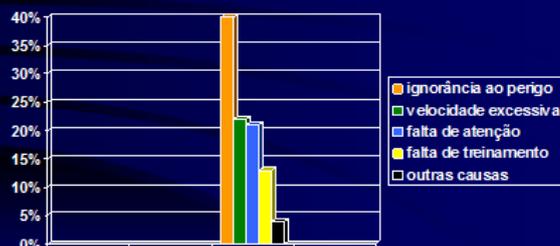
Local do corpo atingido nos acidentes com máquinas agrícolas (FUNDACENTRO, 1990)



CAUSAS DE ACIDENTE DO TRABALHO



CAUSAS DE ACIDENTES COM VEÍCULOS, TRATORES E IMPLEMENTOS



22/01/2018

6

1. Leia com atenção o Manual do Operador e familiarize-se com a operação e manutenção corretas do seu trator antes de efetuar qualquer tentativa para colocar o mesmo em funcionamento. O trabalho com equipamento desconhecido pode causar acidentes graves.
2. O operador deverá assistir a Entrega Técnica do trator para ser instruído pelo técnico da Concessionaria quanto à operação, manutenção e características construtivas e funcionais do mesmo.
3. Antes de dar partida ao motor, acomode-se corretamente no assento e certifique-se de que não haja obstáculos ou outras pessoas próximas ao trator. Verifique a regulagem correta da posição do assento do operador, o que proporcionará melhor visibilidade, acesso aos comandos e instrumentos do painel.
4. Procure um local seguro, sem pessoas, animais ou objetos por perto e experimente o trator sem nenhum implemento ou máquina acoplada para “sentir” as características operacionais e dimensionais do trator, principalmente as relacionadas as velocidades de cada marcha, reação dos freios, embreagem, direção, raio de giro, uso dos diversos comandos e alavancas, bitola mínima, altura.
5. O acesso ao trator deve ser feito preferencialmente pelo lado esquerdo do mesmo, local onde normalmente existe um estribo auxiliar e um menor número de alavancas e comandos.
6. Para a partida do motor não faça ligações que possam eliminar o dispositivo de segurança de partida existente no trator.
7. Antes de dar partida ao motor, coloque em neutro as alavancas do cambio, da tomada de potencia (TDP) e acione o pedal da embreagem para evitar sobrecargas ao motor de partida e o acionamento acidental do trator ou mecanismos acoplados ao sistema hidráulico e TDP.
8. Não de carona no trator, pois no mesmo devera andar somente o operador. O para lamas e a plataforma de operação são proteção do operador do trator.

9. Não permita que o motor funcione por períodos prolongados em recintos fechados, pois o monóxido de carbono expelido pelos gases do escapamento é altamente tóxico.
10. Nas estradas ou em longas distancias os pedais de freio devem estar unidos para que possam ser acionados em conjunto, conseqüentemente freiando as rodas em conjunto. Nos trabalhos de campo com implementos os pedais devem estar separados para que os freios sejam aplicados independentemente, facilitando as manobras.
11. Cuidado ao efetuar a mudança de marchas com o trator em movimento, especialmente tracionando cargas pesadas e em aclives e declives. De uma especial atenção a rotação do motor quando for efetuar a troca de marchas.
12. Evite operar o trator em velocidades excessivas. Escolha a marcha adequada de acordo com as condições da estrada, local de trabalho e tipo de equipamento ou atividade que devera realizar.
13. Coloque a tampa de proteção sempre que a TDP não estiver sendo utilizada.
14. Ao fazer reparos com implementos acoplados ao sistema hidráulico de levante, coloque cavalete de segurança para manter o implemento erguido.
15. Para reparos em implementos que utilizam a TDP, certifique-se que o motor esteja desligado.
16. Para rebocar, utilize sempre a barra de tração do trator, evitando com isto a quebra de outros componentes do trator e o possível empinamento do mesmo.
17. O operador deve usar roupas adequadas e justas, evitando aproximar-se do eixo da TDP, polias e correias.
18. Em serviços próximos a barrancos e valos, deixe uma distancia segura do obstáculo, observe a aceleração e marcha adequada.
19. Na operação em aclives e declives selecione a marcha adequada, não utilize ponto motor no cambio e não acione o pedal da embreagem.
20. Ao acoplar implementos a barra de tração, coloque pino e contra pino de segurança e observe o comprimento e altura adequados da mesma para o tipo de implemento acoplado.
21. Ao utilizar a TDP em serviços estacionários, verifique o freio de estacionamento e calce o trator.
22. Verifique sempre a quantidade adequada de lastros dianteiros e traseiros no trator, conforme orientações do fabricante, evitando assim a possibilidade de empinamento do mesmo e proporcionando a melhoria da eficiência da tração.
23. Abasteça o trator sempre ao final de cada dia de trabalho, evitando a formação de água dentro do tanque de combustível e com isto desgastes prematuros dos componentes do sistema de injeção.
24. Em serviços em terrenos acidentados ou inclinados, ajuste a bitola do trator a fim de aumentar sua estabilidade lateral, evitando tombamentos. Cuidado ao efetuar as manobras, evitando empinamento longitudinal do trator.

25. Não descanse o pé sobre o pedal da embreagem, evitando assim desgaste prematuro do sistema de embreagem.
26. Cuidado ao remover a tampa do radiador quando o motor estiver quente. A mesma possui estagio inicial para diminuir a pressão interna do sistema de arrefecimento.
27. Uso o bloqueio do diferencial somente quando uma das rodas estiver patinando ou quando houver a necessidade de equilíbrio de forças nas duas rodas. Não esterça o volante de direção com o bloqueio do diferencial acionado.
28. Utilize a embreagem com suavidade, evitando desgaste prematuro de seus componentes.
29. Cuidado ao acoplar implementos ao trator. Nunca permaneça entre o trator e o implemento sem que os comandos estejam em ponto motor e o trator freado.
30. Não aproxime chamas ou faíscas à bateria e ao tanque de combustível.
31. Mantenha as luzes do trator limpas e em boas condições de uso.
32. Procure não transportar cargas que superem o próprio peso do trator.
33. Sempre mantenha o trator em boas condições mecânicas e operacionais, observando as recomendações descritas no capítulo de “manutenção” do Manual do Operador.
34. Verifique as condições gerais do trator antes de colocá-lo em funcionamento:
 - a) Folga dos pedais de freio e embreagem;
 - b) Tensão de correias;
 - c) Nível água radiador;
 - d) Nível de óleo motor, hidráulico, transmissão, outros compartimentos;
 - e) Limpeza do filtro de ar;
 - f) Pressão dos pneus;
 - g) Limpeza sedimentador combustível;
 - h) Existência de vazamentos de água e óleo;
 - i) Existência de porcas e parafusos frouxos;
 - j) Existência de fios desligados ou desencapados.
35. Cuidado ao improvisar macaco ou cavalete para a manutenção do trator.
36. Cuidado ao transpor curvas de nível ou terraços, evitando o tombamento do trator e a destruição dos mesmos.
37. Procure utilizar um sistema de controle de atividades diárias do trator (Cadereta de Campo).
38. Ao descer do trator, coloque o cambio em ponto morto, desacelere o motor, abaixe o implemento se acoplado e aplique o freio de estacionamento.
39. Verifique que o trator esteja lastreado conforme recomendações do fabricante para o serviço a ser executado.

40. Nas manobras junto ao final do sulco, quadra, reduza a rotação do motor e utilize os freios desacoplados para auxiliar na manobra. Nunca controle a rotação do motor utilizando a embreagem.

POR MELHOR OPERADOR QUE SEJA NUNCA ESQUEÇA DE QUE TODA MAQUINA TEM CAPACIDADES E LIMITAÇÕES NO SEU USO. NÃO ABUSE DELAS PARA A SUA PRÓPRIA SEGURANÇA E MANUTENÇÃO DA VIDA UTIL DO EQUIPAMENTO.

AO INICIAR QUALQUER ATIVIDADE COM O EQUIPAMENTO, PARA SUA SEGURANÇA E BOM RENDIMENTO E QUALIDADE DO SERVIÇO, OBSERVE:

1. QUANDO FAZER – ordenar cronologicamente/ melhor momento
2. COMO FAZER – caracterizar a maneira de fazer
3. ONDE FAZER – caracterizar o local
4. PORQUE VOU FAZER– caracterizar a necessidade de fazer

Autor: Vitor Hugo Baratieri